



São Paulo, 20 de fevereiro de 2019

Resultados do ano de 2018 e Quarto Trimestre

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) (BM&FBOVESPA: CSNA3) (NYSE: SID) **divulga seus resultados do ano de 2018 e quarto trimestre de 2018 (4T18)** em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referenciadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme Instrução CVM nº 485 de 01/09/2010. Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia do quarto trimestre de 2018 (4T18) e ano de 2018 e as comparações são relativas ao terceiro trimestre de 2018 (3T18) e ao quarto trimestre de 2017 (4T17) e 2017. A cotação do dólar em 31/12/2018 era de R\$3,8748 e em 30/09/2018 de R\$4,0039.

Destaques operacionais e financeiros de 2018

- **Geração de EBITDA ajustado de R\$5.849MM**, incremento de 26% contra 2017, com Mg. EBITDA de 24,4%, devido a melhor performance na siderurgia e mineração.
- **O EBITDA de Siderurgia atingiu R\$2.645MM**, aumento de 25% em relação a 2017 com **evolução de cerca de 21% no EBITDA/ton** do segmento.
- **Aumento de vendas totais de aços planos no mercado interno em 20% em 2018**, com crescimento de 33% dos produtos galvanizados.
- **O EBITDA da Mineração atingiu R\$2.621MM**, aumento de 35% em relação a 2017, com destaque para a melhor realização de preços médios em 2018.
- **Redução de 1,11x no nível de alavancagem** fechando o ano em **4,55x** contra **5,66x** em 2017, devido a maior geração de EBITDA e queda do endividamento.
- **Queda de 19 dias no ciclo financeiro, com redução anual de R\$541MM no capital de giro** mesmo diante da evolução na receita líquida.
- **Redução nas Despesas Financeiras** (ex variação cambial) de R\$470MM no ano.
- **Lucro Líquido de R\$5.201MM em 2018, contra lucro de R\$111MM no ano anterior.**

Destaques operacionais e financeiros do 4T18

- **Geração de EBITDA ajustado de R\$1.560MM**, com Mg. EBITDA de 24,7%.
- **O EBITDA de Siderurgia atingiu R\$594MM**, com Mg. EBITDA de 15,8%, com crescimento de 8% no mercado interno versus 4T17.
- **O EBITDA da Mineração atingiu R\$835MM**, com Mg. EBITDA de 45,3%, com volume de vendas superior e maiores prêmios por qualidade.
- **Lucro Líquido de R\$1.772MM no 4T18, contra lucro de R\$377MM no ano anterior, refletindo reconhecimento de créditos fiscais.**

Destaque	4T17	3T18	4T18	2017	2018	Variação		
						4T18 x 4T17	4T18 x 3T18	2018 x 2017
Vendas de Aço (mil toneladas)	1.253	1.290	1.181	4.922	5.069	(6%)	(8%)	3%
- Mercado Interno	770	912	835	2.841	3.327	8%	(8%)	17%
- Subsidiárias no Exterior	401	329	299	1.768	1.513	(25%)	(9%)	(14%)
- Exportação	82	48	46	313	228	(44%)	(5%)	(27%)
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)	9.561	9.288	9.889	32.576	34.781	3%	6%	7%
- Mercado Interno	1.236	1.138	1.366	5.211	5.189	11%	20%	(0%)
- Mercado Externo	8.325	8.150	8.523	27.365	29.592	2%	5%	8%
Resultados Consolidados (R\$ milhões)								
Receita Líquida	4.993	6.165	6.051	18.525	22.969	21%	(2%)	24%
Lucro Bruto	1.413	1.866	2.052	4.928	6.863	45%	10%	39%
EBITDA Ajustado ¹	1.203	1.627	1.560	4.645	5.849	30%	(4%)	26%
Dívida Líquida Ajustada ²	26.268	27.057	26.616	26.268	26.616	1%	(2%)	1%
Caixa/Disponibilidades Ajustadas ²	4.328	4.083	3.274	4.328	3.274	(24%)	(20%)	(24%)
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	5,66x	4,93x	4,55x	5,66x	4,55x	-1,11 x	-0,38 x	-1,11 x

¹ O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro/prejuízo líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação proporcional do EBITDA das controladas em conjunto MRS Logística e CBSI. O EBITDA Ajustado inclui a participação de 60% na Namisa, 33,27% na MRS e 50% na CBSI até novembro/15 e 100% na Congonhas Minérios, 37,27% na MRS e 50% na CBSI a partir de dezembro/15.

² A Dívida Líquida Ajustada e o Caixa Ajustado consideram 33,27% da participação na MRS, 60% na Namisa e 50% na CBSI até novembro/15. A partir de dezembro/15 passaram a considerar 100% da Congonhas Minérios, 37,27% da MRS e 50% da CBSI, além de não considerar operações de *Forfeiting* e Risco Sacado.

Resultado Consolidado CSN

- A **receita líquida** em **2018** e no **4T18** totalizou R\$22.969 milhões e R\$6.051 milhões, respectivamente valores 24% e 21% superiores aos auferidos em 2017 e 4T17. A melhora no desempenho ocorreu pelos maiores preços e volumes realizados em minério de ferro e siderurgia.
- Em **2018**, o **custo dos produtos vendidos** somou R\$16.106 milhões, 18% superior a 2017, pelo maior preço de matérias primas, impacto da valorização do dólar frente ao real no período (+18,5%) e maiores volumes. No **4T18**, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$3.999 milhões, 12% maior em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.
- No ano de **2018**, o **lucro bruto** totalizou R\$6.863 milhões, incremento de 39% em relação a 2017. No **4T18**, o lucro bruto somou R\$2.052 milhões, 10% superior ao registrado no 3T18. A margem bruta subiu 3,6p.p. e 5,6p.p. frente a registrada no 3T18 e 4T17, respectivamente, passando para 33,9% no 4T18, devido a melhores preços do aço e minério de ferro.
- Em **2018**, as **despesas com vendas, gerais e administrativas** totalizaram R\$2.758 milhão, 23,6% superior ao registrado em 2017, levemente abaixo do crescimento da receita líquida na mesma base de comparação (+24%). As **despesas com vendas** aumentaram 24,7% no ano, enquanto as **despesas gerais e administrativas** evoluíram 18,8% na mesma base comparativa, passando a representar 2,2% da receita líquida, patamar mais baixo alcançado desde 2009.
- Em **2018**, a conta de **outras receitas e despesas operacionais** atingiu valor positivo de R\$2.705MM, advindo principalmente da venda da planta Terra Haute nos EUA, reconhecimento da não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS e marcação a preço justo das ações da Usiminas no resultado.

- Em **2018**, o **resultado financeiro líquido** foi negativo em R\$1.496 milhões. As **despesas financeiras (ex-variação cambial)** tiveram forte queda no período, em virtude da queda da Selic, gerando **redução de R\$470MM**. No **4T18**, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$510 milhões, devido à desvalorização do dólar frente ao real no trimestre, gerando variação cambial positiva no montante de R\$215 milhões, somado a receita financeira oriunda de atualização monetária do reconhecimento da não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T17	3T18	4T18	2017	2018
Resultado Financeiro – IFRS	(860)	(423)	510	(2.464)	(1.496)
Receitas Financeiras	48	336	884	266	1.311
Despesas Financeiras	(908)	(759)	(374)	(2.730)	(2.806)
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(683)	(671)	(589)	(2.742)	(2.272)
Resultado c/ Variação Cambial	(225)	(88)	215	12	(534)
Variações Monetárias e Cambiais	(427)	(465)	535	(107)	(1.972)
Hedge Accounting	202	380	(319)	91	1.438
Resultado com Derivativos	-	(3)	(1)	28	-

O resultado Financeiro considera participações de 100% na CSN Mineração, 37,27% na MRS e 50% na CBSI, a partir de dezembro/15.

- O **resultado de equivalência patrimonial** foi positivo em R\$136 milhões em **2018**, frente ao valor positivo de R\$109 milhões registrado em 2017. Este resultado se deu principalmente pelos melhores resultados na MRS.

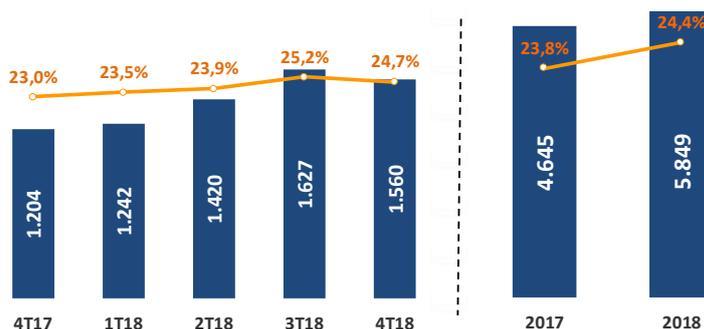
Equivalência Patrimonial (R\$ milhões)						Variação		
	4T17	3T18	4T18	2017	2018	4T18 x 4T17	4T18 x 3T18	2018 x 2017
MRS Logística	25	61	54	172	194	116%	(11%)	13%
CBSI	0	1	1	2	5	-	-	150%
TLSA	(2)	(6)	(4)	(21)	(20)	100%	(33%)	(5%)
Arvedi Metalfer BR	(5)	(2)	(1)	(4)	(5)	(80%)	(50%)	25%
Eliminações	(8)	(11)	(10)	(39)	(38)	25%	(9%)	(3%)
Resultado de Equivalência Patrimonial	11	44	40	109	136	264%	(9%)	25%

- No **4T18**, a Companhia registrou **lucro líquido de R\$1.772 milhões**, frente ao lucro líquido de R\$752 milhões registrado no 3T18. Em **2018**, a CSN registrou **lucro líquido de R\$5.201 milhões**, ante o lucro líquido registrado em 2017, de R\$111 milhões, suportado pelos melhores resultados operacionais, ganhos extraordinários com créditos tributários e valorização de investimentos (LLC e Usiminas).

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)						Variação		
	4T17	3T18	4T18	2017	2018	4T18 x 4T17	4T18 x 3T18	2018 x 2017
Lucro Líquido /(Prejuízo) do período	377	752	1.772	111	5.201	369%	136%	4.586%
(-) Depreciação	319	274	285	1.409	1.175	(11%)	4%	(17%)
(+) IR e CSLL	(1)	238	89	409	250	-	(63%)	(39%)
(+) Resultado financeiro líquido	860	423	(510)	2.464	1.496	-	-	(39%)
EBITDA (ICVM 527)	1.556	1.687	1.636	4.393	8.122	5%	(3%)	85%
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	(473)	(178)	(188)	(177)	(2.705)	(60%)	6%	1.428%
(+) Resultado de equivalência patrimonial	(11)	(44)	(40)	(109)	(136)	264%	(9%)	25%
(-) EBITDA proporcional das controladas em conjunto	132	162	153	538	568	16%	(6%)	6%
EBITDA Ajustado	1.204	1.627	1.560	4.645	5.849	30%	(4%)	26%

¹A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

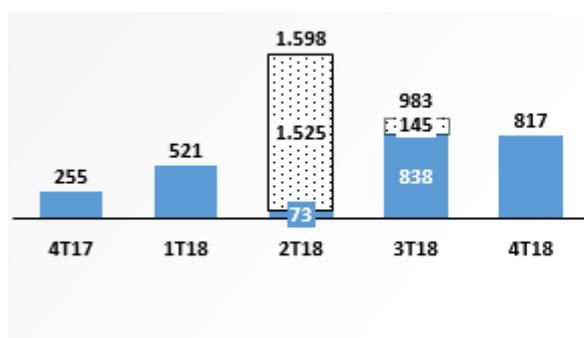
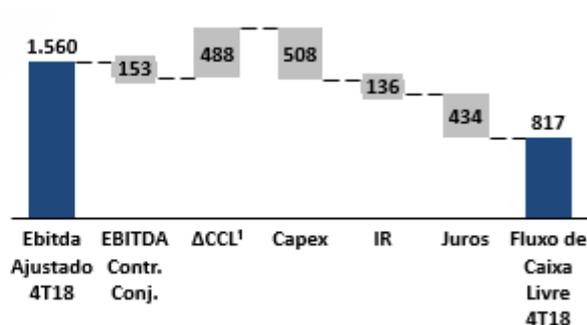
- Em **2018**, o **EBITDA ajustado** somou R\$5.849 milhões, frente a R\$4.645 milhões em 2017, com evolução de 26% devido a maior contribuição nos segmentos de mineração e siderurgia. O EBITDA ajustado atingiu R\$1.560 milhões no **4T18**, versus R\$1.204 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, enquanto a margem EBITDA ajustada atingiu 24,7%, ou 1,7p.p. superior na mesma base de comparação.

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada (%)


A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada, que considera participações de 100% na CSN Mineração, 37,27% na MRS e 50% na CBSI, a partir de dezembro/15.

Fluxo de Caixa Livre

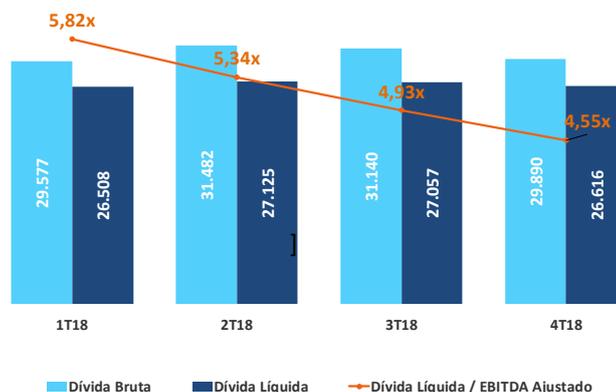
No **4T18**, a geração de caixa operacional, medida pelo Fluxo de Caixa Livre, ficou em R\$817MM, influenciada positivamente pelo maior EBITDA e ciclo financeiro mais eficiente. Nos últimos 12 meses o Fluxo de Caixa Livre alcançou R\$2.249MM, sem considerar a entrada de R\$1.670MM da venda da CSN LLC.

Fluxo de caixa livre 2018 R\$MM

Fluxo de caixa livre trimestral R\$MM


¹O capital de giro contempla as variações totais do Capital Circulante Líquido, desconsiderando os efeitos da variação cambial, bem como o aumento não recorrente nos Tributos a Compensar, referente a exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS.

Endividamento

Em 31/12/2018, a dívida líquida consolidada atingiu R\$26.616 milhões, enquanto a relação dívida líquida/EBITDA, calculada com base no EBITDA ajustado dos últimos doze meses, atingiu 4,55x, ou 1,11x menor em relação a 2017.

Endividamento (R\$ milhões) e Dívida Líquida /EBITDA Ajustado(x)


Exposição Cambial

A exposição cambial líquida do balanço consolidado de 31/12/2018 foi de US\$476 milhões, conforme demonstrado na tabela abaixo. Devemos destacar que dentro da exposição cambial líquida, está incluído passivo de US\$1,0 bilhão, na linha de Empréstimos e Financiamentos referente ao Bond Perpétuo, que considerando sua característica, não exigirá desembolso para liquidação do principal em futuro previsível.

O *Hedge Accounting* adotado pela CSN correlaciona o fluxo projetado de exportações em dólar com parte dos vencimentos futuros da dívida na mesma moeda. Com isso, a variação cambial de parte da dívida em dólar fica registrada temporariamente no patrimônio líquido, sendo levada ao resultado quando ocorrerem as receitas em dólar provenientes das referidas exportações.

Exposição Cambial (valores em US\$ milhões)	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2018
	IFRS		
Caixa	777	316	377
Contas a Receber	311	359	358
Outros	3	6	9
Total Ativo	1.091	681	743
Empréstimos e Financiamentos	(4.333)	(4.256)	(4.117)
Fornecedores	(98)	(160)	(175)
Outros Passivos	(4)	(4)	(4)
Total Passivo	(4.434)	(4.421)	(4.295)
Exposição Cambial Natural (Ativo - Passivo)	(3.343)	(3.740)	(3.552)
Derivativos Contratados Líquidos	-	-	-
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	1.318	2.302	2.076
Exposição Cambial Líquida	(2.025)	(1.438)	(1.476)
Bond Perpétuo	1.000	1.000	1.000
Exposição Cambial Líquida ex Bond	(1.025)	(438)	(476)

Investimentos

Foram investidos R\$507 milhões no **4T18** e R\$1.319 milhões em **2018**, aumento de 24% em relação a 2017, em função da antecipação de investimentos relacionados à parada programada do Alto Forno #3 na Siderurgia e às plantas de filtragem de rejeitos na Mineração, que proporcionarão processamento de 100% da produção sem a necessidade de utilização de barragens em 2019.

Investimento (R\$ milhões)	1T17	2T17	3T17	4T17	2017	1T18	2T18	3T18	4T18	2018
Siderurgia	92	102	119	168	481	65	134	168	271	637
Mineração	60	106	115	97	378	116	99	116	174	505
Cimento	24	20	34	40	118	23	13	13	30	79
Logística	13	11	19	33	76	18	15	25	26	84
Outros	0	0	6	6	12	2	2	3	5	12
Investimento Total IFRS	190	239	293	344	1.065	223	263	325	507	1.319

Capital de Giro

Para o cálculo do Capital de Giro, a CSN realiza ajustes em relação aos valores registrados nos seus Ativos e Passivos, conforme abaixo:

- Contas a Receber: Excluem-se Dividendos a Receber, Débitos de Empregados e outros Créditos;
- Estoques: Considera o item Perdas Estimadas e exclui o item Almojarifado, que não compõe o ciclo financeiro, e será, posteriormente, incorporado ao Ativo Imobilizado;
- Antecipação de Impostos: Composto apenas pela parcela de IR/CSLL dentro da Conta Tributos a Recuperar;
- Tributos a Recolher: Composto pela conta Obrigações Fiscais do Passivo Circulante, acrescido de Tributos Parcelados;
- Adiantamento de Clientes: Subconta do grupo de Outras Obrigações classificado no Passivo Circulante;

Dessa forma, o Capital de Giro aplicado ao negócio **totalizou R\$2.377 milhões no 4T18, reduzindo o ciclo financeiro em 19 dias**, em relação ao 4T17, mostrando eficiência na gestão de capital de giro mesmo diante do forte crescimento de vendas no ano (+24%). Com relação ao 3T18, o crescimento dos estoques se explica pelos maiores preços de matérias-primas, além da compra de placas em antecipação à parada do alto forno #3, enquanto estoques de produtos acabados estiveram em suas mínimas nos últimos anos.

Capital de Giro (R\$ milhões)	4T17	3T18	4T18	Variação					
				4T18	x	4T17	4T18	x	3T18
Ativo	5.986	6.432	6.480	494			48		
Contas a Receber	2.197	2.003	2.078	(119)			76		
Estoques	3.783	4.054	4.393	610			339		
Antecipação de Impostos	6	376	9	3			(367)		
Passivo	3.067	3.705	4.103	1.036			398		
Fornecedores	2.461	2.934	3.445	985			511		
Salários e Contribuições Sociais	252	315	248	(4)			(67)		
Tributos a Recolher	286	323	272	(14)			(51)		
Adiantamentos de Clientes	69	133	137	69			5		
Capital de Giro	2.919	2.727	2.377	(541)			(350)		

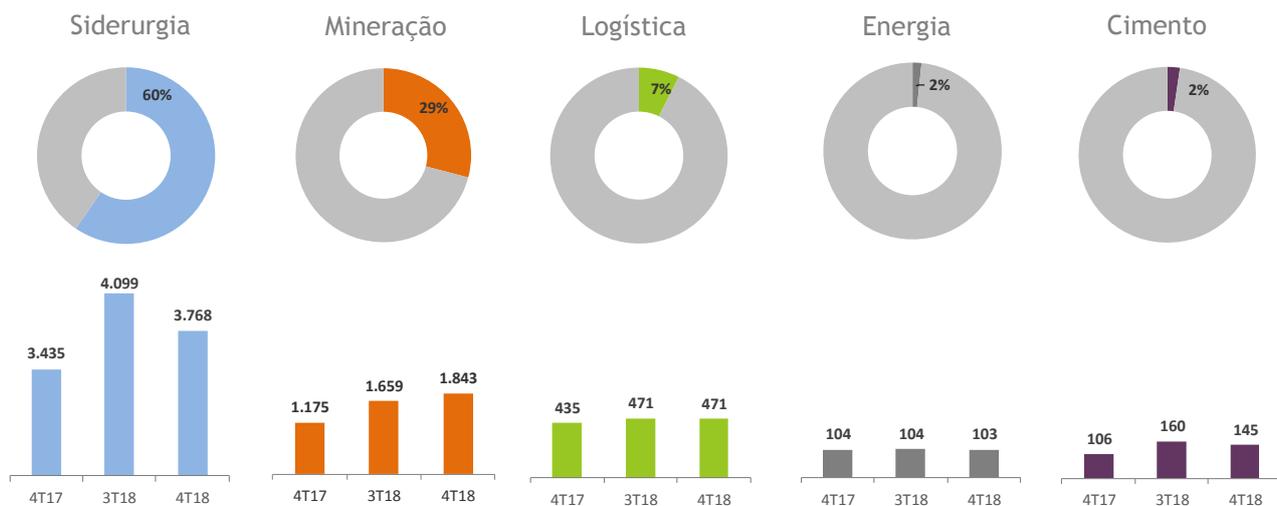
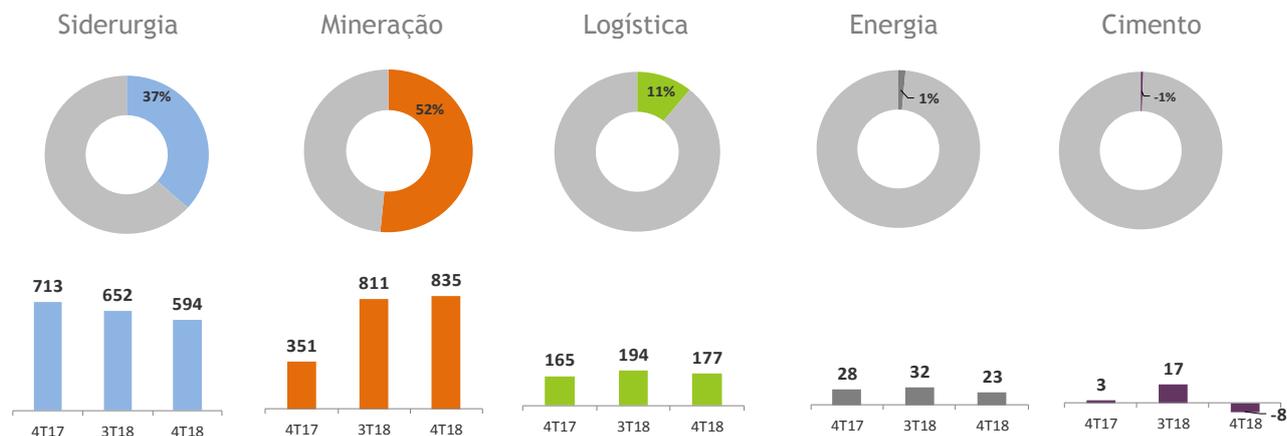
Prazos Médios (dias)	4T17	3T18	4T18	Variação					
				4T18	x	4T17	4T18	x	3T18
Recebimento	34	25	27	(7)			2		
Pagamento	62	61	78	16			17		
Estoques	95	85	99	4			14		
Ciclo Financeiro	67	49	48	(19)			(1)		

Resultados por Segmentos de Negócios

A Companhia atua de forma integrada em cinco segmentos de negócios: Siderurgia, Mineração, Logística, Cimento e Energia. Os principais ativos e/ou empresas que compõem cada segmento de negócios são:

SIDERURGIA	MINERAÇÃO	LOGÍSTICA	ENERGIA	CIMENTO
				
Usina Presidente Vargas Porto Real Paraná Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Aços Longos (UPV) SWT	Casa de Pedra Tear Engenho Pires Fernandinho ERSA	Ferroviária: MRS e FTL Portuária: Sepetiba Tecon	CSN Energia Itasa	Volta Redonda Arcos

A partir do exercício de 2013 a Companhia deixou de consolidar proporcionalmente as empresas controladas em conjunto Namisa, MRS e CBSI. Para fins de elaboração e apresentação das informações por segmento de negócios, a Administração decidiu manter a consolidação proporcional das empresas controladas em conjunto, conforme historicamente apresentado. Para fins de conciliação do resultado consolidado, os valores dessas empresas são eliminados na coluna "Despesas corporativas/eliminação". A partir do fechamento de 2015, após a combinação dos ativos da mineração (Casa de Pedra, Namisa e Tear), o resultado consolidado passa a considerar a totalidade desta nova empresa.

Receita Líquida por Segmento – 4T18 (R\$ milhões)

EBITDA Ajustado por Segmento – 4T18 (R\$ milhões)


Resultado 4T18	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
(R\$ milhões)								
Receita Líquida	3.768	1.843	72	398	103	145	(278)	6.051
Mercado Interno	2.718	300	72	398	103	145	(768)	2.969
Mercado Externo	1.050	1.542	-	-	-	-	490	3.082
CPV	(3.057)	(1.054)	(48)	(275)	(77)	(149)	662	(3.998)
Lucro Bruto	711	789	24	123	26	(4)	384	2.052
DGVA	(266)	(42)	(9)	(34)	(7)	(31)	(541)	(929)
Depreciação	150	88	6	66	4	27	(56)	285
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	153	153
EBITDA Ajustado	594	835	21	156	23	(8)	(60)	1.560

Resultado 3T18	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
(R\$ milhões)								
Receita Líquida	4.099	1.659	64	406	104	160	(329)	6.165
Mercado Interno	2.899	229	64	406	104	160	(678)	3.185
Mercado Externo	1.200	1.431	-	-	-	-	349	2.980
CPV	(3.380)	(882)	(47)	(268)	(70)	(148)	495	(4.299)
Lucro Bruto	719	778	17	138	35	12	167	1.866
DGVA	(221)	(37)	(8)	(24)	(7)	(23)	(355)	(675)
Depreciação	154	70	6	65	4	28	(53)	274
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	162	162
EBITDA Ajustado	652	811	15	179	32	17	(79)	1.627

Resultado 4T17	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
(R\$ milhões)								
Receita Líquida	3.435	1.175	71	365	104	106	(263)	4.993
Mercado Interno	2.147	175	71	365	104	106	(595)	2.372
Mercado Externo	1.287	1.001	-	-	-	-	333	2.621
CPV	(2.670)	(909)	(45)	(259)	(71)	(106)	480	(3.580)
Lucro Bruto	765	266	26	106	33	(0)	217	1.413
DGVA	(204)	(37)	(8)	(27)	(7)	(22)	(356)	(660)
Depreciação	153	121	4	63	2	25	(49)	319
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	132	132
EBITDA Ajustado	713	351	22	142	28	3	(56)	1.203

Resultado 2018	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
(R\$ milhões)								
Receita Líquida	15.634	5.985	266	1.506	411	588	(1.413)	22.969
Mercado Interno	10.328	972	266	1.506	411	588	(2.710)	11.353
Mercado Externo	5.306	5.012	-	-	-	-	1.297	11.615
CPV	(12.613)	(3.586)	(190)	(1.049)	(287)	(544)	2.163	(16.106)
Lucro Bruto	3.020	2.399	76	457	124	44	750	6.863
DGVA	(985)	(145)	(35)	(106)	(28)	(96)	(1.362)	(2.758)
Depreciação	609	367	16	259	17	115	(208)	1.175
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	568	568
EBITDA Ajustado	2.645	2.621	61	610	113	63	(253)	5.849

Resultado 2017	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
(R\$ milhões)								
Receita Líquida	12.959	4.621	238	1.417	408	487	(1.605)	18.525
Mercado Interno	7.819	829	238	1.417	408	487	(2.491)	8.706
Mercado Externo	5.140	3.792	-	-	-	-	886	9.818
CPV	(10.538)	(3.006)	(157)	(1.025)	(285)	(513)	1.927	(13.596)
Lucro Bruto	2.421	1.615	81	392	123	(26)	322	4.928
DGVA	(964)	(159)	(28)	(95)	(27)	(81)	(877)	(2.231)
Depreciação	659	491	16	295	17	122	(190)	1.409
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	538	538
EBITDA Ajustado	2.116	1.947	69	592	113	15	(207)	4.645

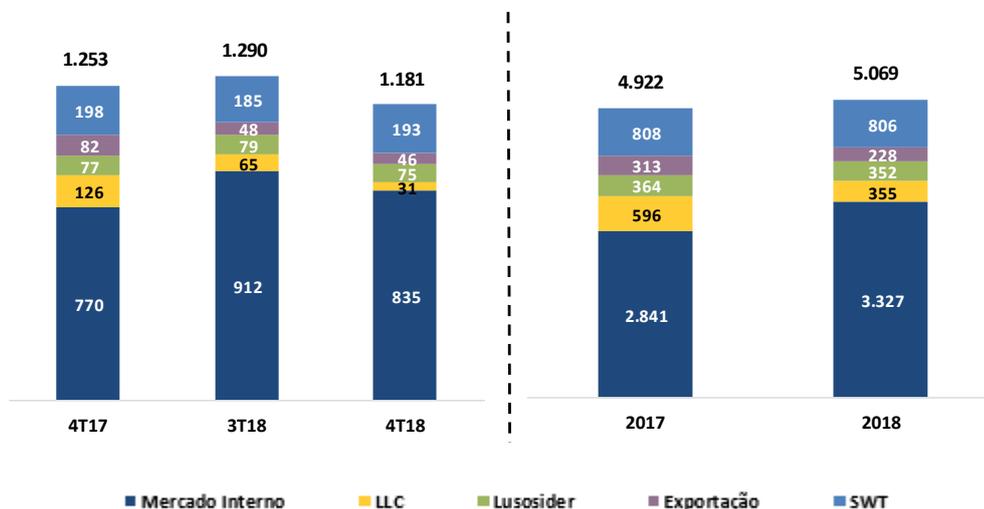
Resultado da Siderurgia da CSN

Segundo a World Steel Association (WSA), a **produção global de aço bruto** totalizou **1,790** bilhão de toneladas em 2018, **4,5% superior** em relação ao ano de 2017. A **Ásia** produziu **1,258** bilhão de toneladas em 2018, **5,59% superior** ao ano anterior.

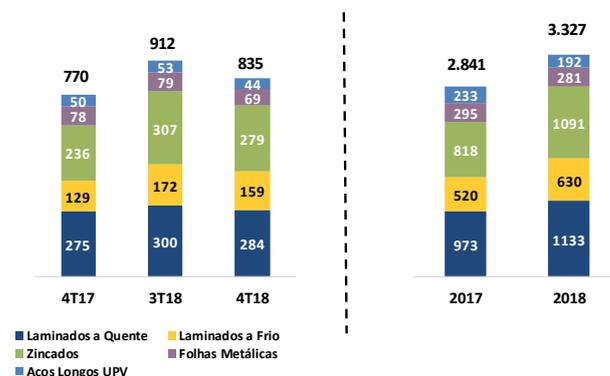
- No **4T18**, a **produção de placas** pela CSN somou 1.013 mil toneladas, incremento de 8% frente ao 3T18. A **produção de planos da CSN em 2018** foi **3% superior** à registrada no ano anterior, totalizando 3.785 mil toneladas. De acordo com dados do Instituto Aço Brasil (IABr), a **produção doméstica de aço em 2018** fechou em **34,7 milhões** de toneladas, **alta de 1,1%** na comparação com mesmo período do ano anterior. Já o **consumo aparente** atingiu **20,6 milhões** de toneladas no mesmo período, **aumento de 7,3%** em relação ao ano passado. As **vendas internas** alcançaram **18,3 milhões** de toneladas em 2018, alta de 8,2% frente ao acumulado de janeiro a dezembro do ano passado.

Produção de Aços (mil toneladas)	4T17	3T18	4T18	2017	2018	Variação			
						4T18 x 4T17	4T18 x 3T18	2018 x 2017	
Total de Placas (UPV + Terceiros)	1.099	938	1.021	4.276	4.016	(7%)	9%	(6%)	
Produção de Placas	1.099	937	1.013	4.216	3.996	(8%)	8%	(5%)	
Placas de Terceiros	0	1	8	60	20	-	-	(67%)	
Total Laminados Planos	959	899	927	3.678	3.785	(3%)	3%	3%	
Total Laminados Longos	45	51	53	204	196	18%	5%	(4%)	

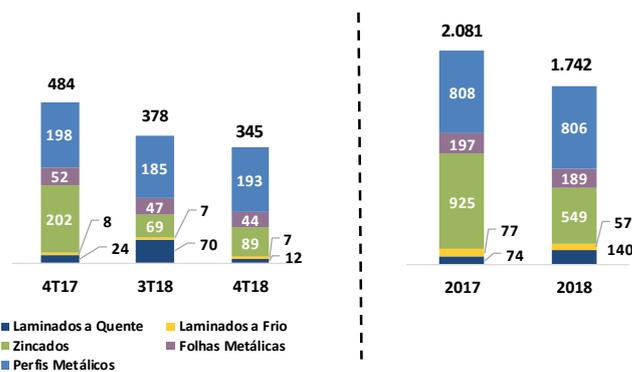
- Em **2018**, as vendas totais atingiram **5.069** mil toneladas, **3% superior** quando comparada às registradas em 2017, se excluirmos o efeito da venda da LLC teríamos alcançado 9% de crescimento. As **vendas totais** somaram 1.181 toneladas de produtos siderúrgicos no **4T18**, 6% inferior em relação ao 4T17, sem efeito do mercado americano o crescimento foi de 2%.

Volume de Vendas (%) - Siderurgia


- No **4T18** o volume de aço comercializado no **mercado interno** somou 835 mil toneladas, 8% inferior ao 3T18 em função de efeitos sazonais. Deste total, 791 mil toneladas referem-se a aços planos e 44 mil toneladas a aços longos. Em **2018**, foram comercializadas 3.327 mil toneladas de aço no mercado interno, 17% superior frente àquelas registradas em 2017. Em relação às vendas totais, 3.135 mil toneladas são de **aços planos (+20%)** e 192 mil toneladas de aços longos. Segundo os dados do **INDA (Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço)** em 2018, as compras pela distribuição registraram **aumento de 5,4%** na comparação com 2017. As **importações encerraram o ano com queda de 1,6%** em relação ao ano anterior, com volume total de 1.223,5 mil toneladas.

**Volume de vendas por Produto
Mercado Interno**


- No **mercado externo**, as vendas do **4T18** somaram 345 mil toneladas, 9% inferior às realizadas no trimestre imediatamente anterior. Neste período, 46 mil toneladas foram exportadas de forma direta e 299 mil toneladas foram vendidas pelas subsidiárias no exterior, sendo 31 mil toneladas pela LLC, 193 mil toneladas pela SWT, 75 mil toneladas pela Lusosider. Em **2018**, o volume de vendas no mercado externo somou 1.742 mil toneladas, queda de 17% em função da venda da LLC e direcionamento de vendas ao mercado interno. Sobre tais vendas, 228 mil toneladas foram exportadas de forma direta e 1.513 mil toneladas foram vendidas pelas subsidiárias no exterior, sendo 355 mil toneladas pela LLC, 806 mil toneladas pela SWT, 352 mil toneladas pela Lusosider.

**Volume de vendas por Produto
Mercado Externo**


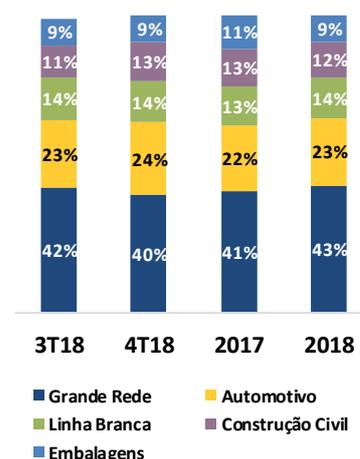
- No 4T18 a CSN manteve o alto nível de **participação de produtos revestidos** no volume de vendas totais, seguindo a estratégia de incremento de valor agregado do seu *mix* de produtos. As vendas de revestidos como galvanizados e folhas metálicas, representaram 51% do volume de vendas de aços planos, acima em 3,3p.p. do observado no 3T18, considerando todos os mercados em que a Companhia atua. Destaque para o **mercado externo**, onde a participação de produtos revestidos passou de 60% (3T18) das vendas de aços planos para 88% no 4T18. Em 2018, a venda de revestidos cresceu 33%.

De acordo com a **ANFAVEA** (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), em 2018 a **produção de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus** atingiu o montante de 2,9 milhões de unidades, **aumento de 6,73%**, frente ao mesmo período do ano anterior. **As exportações** por sua vez, apresentaram um menor desempenho, totalizando a venda de 629.175 mil veículos, **volume de 17,86% menor** comparado ao ano anterior. A Anfavea estima crescimento de 9% na produção de veículos em 2019, para 3,14 milhões de unidades.

De acordo com a **ABRAMAT** (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), **as vendas de matérias de construção** subiram 1,2% em 2018, frente ao ano passado. A associação mantém sua estimativa de crescimento de 2,0% das vendas de materiais pela indústria em 2019.

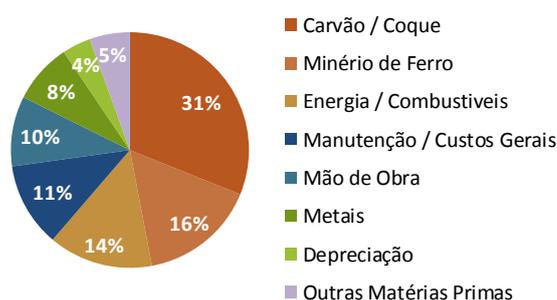
Segundo dados do **IBGE**, a **produção de eletrodomésticos** em 2018 **registrou alta de 0,4%**, comparada com 2017.

**Venda por Segmento de Mercado
3T18/4T18/2017/2018**



- A **receita líquida** na Siderurgia atingiu R\$3.768 milhões no **4T18**, 9% superior ao **4T17**. Isso se deu principalmente pelo maior preço do aço comercializado, tanto no mercado doméstico quanto no mercado externo, bem como pelo crescimento do volume de vendas de revestidos. Em 2018, a **receita líquida** totalizou R\$15.634 milhões, 21% superior sobre aquela auferida em 2017, face aos aumentos de preço de aço ao longo do ano em toda a cadeia. No mercado interno, os preços médios do aço aumentaram 13% em 2018 e 2% no 4T18 contra o anterior.
- O **custo dos produtos vendidos** no **4T18** apresentou redução de 10% quando comparado ao 3T18, somando R\$3.057 milhões, devido ao menor volume de vendas. No entanto em **2018**, o custo dos produtos vendidos somou R\$12.613 milhões, incremento de 20% em relação a 2017, principalmente pelo aumento do volume e preço das matérias-primas e manutenções gerais.
- O **custo de produção da placa** no **4T18** atingiu R\$1.806/t, 6% superior ao registrado no 3T18 com maiores gastos com manutenções e carvão/coque. Em **2018**, o custo de produção da placa médio foi de R\$1.652/t, 23% superior quando comparado a 2017 devido à valorização do dólar frente ao real e o aumento das principais matérias-primas, em especial o carvão, coque, minério de ferro e pelotas.
- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$594 milhões no **4T18**, montante 9% inferior quando comparado aos R\$652 milhões obtidos no 3T18 em função do menor volume de vendas sazonalmente, embora a margem EBITDA no 4T18 tenha se mantido estável em 15,8%. **Em 2018**, o EBITDA somou R\$2.645 milhões, 25% acima do auferido em 2017 devido à combinação de reajustes de preços e transferência de volumes para o mercado interno. A margem EBITDA passou de 16,3% em 2017 para 16,9% em 2018.

Custo de Produção 4T18



Resultado da Mineração da CSN

No **4T18**, a produção de aço na China foi de **236,3Mt**, representando aumento de 9% em comparação ao 4T17. A demanda resiliente e o relaxamento dos cortes de produção invernais produziram efeito positivo na produção de aço. Nesse contexto, o **minério encerrou o 4T18 com média US\$71,58/dmt (Platts, Fe62%, N. China), alta de 7% em relação ao 3T18**.

Quanto ao **frete marítimo**, a Rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) atingiu média de **US\$18,33/wmt no 4T18, redução de 18%** em relação ao trimestre anterior, influenciado pela redução na demanda por navios no período, além da queda do petróleo.

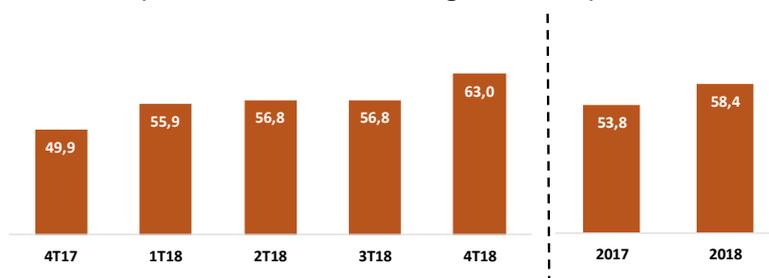
- No **4T18**, a **produção de minério de ferro** da CSN somou 7,4 milhões de toneladas, 3% inferior ao trimestre anterior devido a sazonalidade do período. As **compras de minério de ferro** atingiram 2.478 mil toneladas no **4T18**, aumento de 65% frente ao 3T18. Em 2018, **27,9 milhões de toneladas de minério de ferro foram produzidas** pela CSN, representando o início da nova estratégia da companhia no uso da planta de filtragem de rejeitos, proporcionando menor dependência na utilização das barragens.
- Vendas** de 9,9 milhões de toneladas de minério de ferro no **4T18**, 6,5% acima das registradas no 3T18, sendo 1,4 milhão de toneladas vendidas para a Usina Presidente Vargas e o restante distribuído no mercado asiático e europeu. As vendas acumuladas no ano registraram aumento de 7% em relação a 2017, contabilizando 34,8 milhões de toneladas, sendo 5,2 milhões vendidas para a UPV.

Volume de Produção e Vendas da Mineração (mil toneladas)	4T17	3T18	4T18	2017	2018	Variação		
						4T18 x 4T17	4T18 x 3T18	2018 x 2017
Produção de Minério de Ferro	6.378	7.620	7.382	29.921	27.875	16%	(3%)	(7%)
Compras de Minério de Terceiros	1.828	1.501	2.478	3.551	7.344	36%	65%	107%
Total de Produção + Compras	8.206	9.122	9.860	33.472	35.219	20%	8%	5%
Venda para UPV	1.236	1.138	1.366	5.211	5.189	11%	20%	(0%)
Volume Vendido para Terceiros	8.325	8.150	8.523	27.365	29.592	2%	5%	8%
Total de Vendas	9.561	9.288	9.889	32.576	34.781	3%	6%	7%

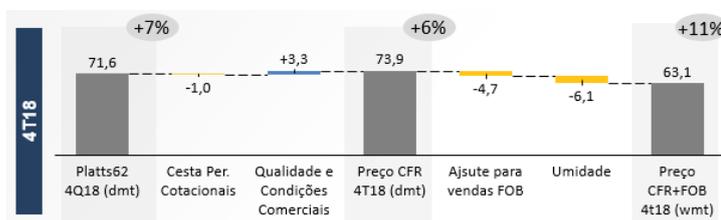
Volumes de produção e vendas consideram 100% de participação na CSN Mineração.

- No **4T18**, a **receita líquida** da mineração alcançou R\$1.843 milhões, 11% acima da registrada no trimestre imediatamente anterior, em função do maior volume comercializado (+6,5%). A referência de preço Platts 62 atingiu **US\$71,58/dmt**, alta trimestral de 7%. Por sua vez, o preço realizado foi de **US\$63/wmt**, alta de 11% em relação ao período anterior, devido ao ajuste de vendas FOB somados ao resultado de qualidade e condições comerciais.

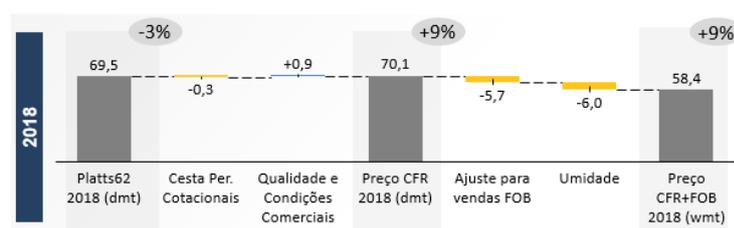
Preço realizado de Minério de Ferro da CSN Mineração (CIF+FOB* - US\$/wmt entregue na China)



Build-up Preço Realizado 3T18x4T18



Build-up Preço Realizado 2017x2018



- O **custo dos produtos vendidos** da mineração totalizou R\$1.054 milhões no **4T18**, aumento de 20% em relação ao 3T18, devido ao maior volume comercializado no período (+6,5%) e pela maior participação de minério de terceiros. Em 2018, o **CPV registrou R\$3.586 milhões, 19% maior comparado a 2017.**
- A **margem EBITDA atingiu 45% no 4T18, ou 3,5p.p. abaixo do 3T18**, enquanto o **EBITDA atingiu R\$835 milhões no 4T18**, 3% superior ao 3T18 em função do maior volume e aumento do preço comercializado.

Resultado de Logística da CSN

Logística Ferroviária: No 4T18, a **receita líquida** atingiu R\$398 milhões, com **EBITDA** de R\$156 milhões e **margem EBITDA** de 39%. Em 2018, a **receita líquida** atingiu R\$1.506 milhões, gerando **EBITDA** de R\$610 milhões e **margem EBITDA** de 40,5%.

Logística Portuária: No **4T18**, foram embarcadas pelo Sepetiba Tecon 162 mil toneladas de produtos siderúrgicos, além de 19 mil toneladas de cargas gerais e cerca de 63 mil contêineres. A **receita líquida** atingiu R\$72 milhões, gerando **EBITDA** de R\$21 milhões, com **margem EBITDA** de 29%, acima do trimestre anterior. No resultado anual, foram embarcadas 584 mil toneladas de produtos siderúrgicos em 2018, além de 210 mil toneladas de cargas gerais e cerca de 247 mil contêineres. A **receita líquida** atingiu R\$266 milhões, gerando **EBITDA** de R\$61 milhões, com **margem EBITDA** de 23%.

Destaques do Sepetiba TECON	4T17	3T18	4T18	2017	2018	Variação								
						4T18	x	4T17	4T18	x	3T18	2018	x	2017
Volume de Contêineres (mil unidades)	69	63	63	188	247	(8%)			1%					31%
Volume de Siderúrgicos (mil ton)	253	88	162	990	584	(36%)			84%					(41%)
Volume de Carga Geral (mil ton)	3	63	19	9	210	-			(70%)					2.158%

Resultado de Energia da CSN

Segundo a **Empresa de Pesquisa Energética (EPE)**, o **consumo nacional de energia elétrica no Brasil** apresentou aumento de 1,1% em 2018, sobre o ano anterior. Os três segmentos, industrial (1,3%), comercial (0,6%) e residencial (1,2%), apresentaram alta no consumo de energia na comparação com 2017.

No **4T18**, a **receita líquida** do segmento de energia totalizou R\$103 milhões, com **EBITDA** de R\$23 milhões e **margem EBITDA** de 22%. Em 2018, a **receita líquida** do segmento de energia totalizou R\$411 milhões (+1% contra 2017) devido a maior disponibilidade e venda de energia no mercado livre. O **EBITDA** foi de R\$113 milhões e **margem EBITDA** 28%.

Resultado de Cimento da CSN

Em 2018, as **vendas de cimento no mercado interno** totalizaram 52,7 milhões de toneladas, de acordo com dados preliminares da indústria, divulgados pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (**SNIC**). Esse montante representa queda de **1,2%** em relação ao ano anterior. Ainda de acordo com dados do **SNIC**, o **resultado das vendas em 2018 reflete em grande parte a greve dos caminhoneiros em maio/18 e o atraso na recuperação da economia.**

No **4T18**, as **vendas de cimento** da CSN registraram queda de 9% em relação ao trimestre anterior. A **receita líquida** atingiu R\$145 milhões, enquanto o **EBITDA** ficou negativo em função de aumento pontual nos custos de matérias-primas. Apesar da retração do setor, a CSN encerrou o ano de **2018** com as **vendas de cimento** 5,4% maiores que o ano anterior. A **receita líquida**, por sua vez, atingiu R\$588 milhões (+21%), enquanto o **EBITDA** registrou R\$63 milhões (+314%), ambos superiores a 2017.

Mercado de Capitais

No **quarto trimestre de 2018** as ações da CSN registraram desvalorização de 5,05%, enquanto o Ibovespa apresentou valorização de 11,78%. O valor médio diário (CSNA3) negociado na B3, por sua vez, foi de R\$74,9 milhões. Na *New York Stock Exchange* (NYSE), os *American Depositary Receipts* (ADRs) da Companhia apresentaram desvalorização de 2,19%, enquanto o *Dow Jones* caiu 13,47%. A média diária de negociação (SID) com os ADRs na NYSE foi de US\$4,7 milhões.

	3T18	4T18
Nº de ações em milhares	1.387.524	1.387.524
Valor de Mercado		
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	9,34	8,84
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	2,19	2,23
Valor de Mercado (R\$ milhões)	12.959	12.265
Valor de Mercado (US\$ milhões)	3.163	3.094
Retorno total inclusive dividendos e JCP		
CSNA3	18,83%	(5,05%)
SID	12,87%	(2,19%)
Ibovespa	9,04%	11,78%
Dow Jones	9,01%	(13,47%)
Volume		
Média diária (mil ações)	8.479	8.042
Média diária (R\$ mil)	74.343	74.976
Média diária (mil ADRs)	2.188	1.958
Média diária (US\$ mil)	4.807	4.764

Fonte: Bloomberg

Webcast de Apresentação dos Resultados do 4T18 e 2018	Equipe de Relações com Investidores
Teleconferência em Português com Tradução Simultânea para Inglês 21 de fevereiro de 2019 12h00 (horário de Brasília) 10h00 (horário de Nova York) Tel.: +55 11 3127-4971/ +55 11 3728-5971 Código: CSN Tel. replay: +55 11 3127-4999 Código replay: 93211502 Webcast: clique aqui	CFO e Diretor Executivo de RI – Marcelo Cunha Ribeiro Leo Shinohara (leonardo.shinohara@csn.com.br) José Henrique Triques (jose.triques@csn.com.br) Bruno Souza (bruno.souza@csn.com.br)

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

VOLUME DE VENDAS CONSOLIDADO (mil toneladas)

	4T17	3T18	4T18	2017	2018	Variação		
						4T18 x 3T18	4T18 x 4T17	2018 x 2017
Aços Planos	720	859	791	2.608	3.135	(68)	71	527
Placa	1	-	(0)	2	(0)	-	(1)	(2)
Laminados a Quente	275	300	284	973	1.133	(16)	9	160
Laminados a Frio	129	172	159	520	630	(13)	30	111
Zincados	236	307	279	818	1.091	(28)	43	273
Folhas Metálicas	78	79	69	295	281	(10)	(9)	(15)
Aços Longos UPV	50	53	44	233	192	(9)	(6)	(41)
MERCADO INTERNO	770	912	835	2.841	3.327	(77)	65	486
	4T17	3T18	4T18	2017	2018	4T18 x 3T18	4T18 x 4T17	2018 x 2017
Aços Planos	285	193	152	1.272	935	(41)	(133)	(337)
Laminados a Quente	24	70	12	74	140	(58)	(12)	67
Laminados a Frio	8	7	7	77	57	-	(1)	(19)
Zincados	202	69	89	925	549	20	(113)	(376)
Folhas Metálicas	52	47	44	197	189	(3)	(8)	(9)
Perfis Metálicos	198	185	193	808	806	8	(5)	(2)
MERCADO EXTERNO	484	378	345	2.081	1.742	(33)	(139)	(339)
	4T17	3T18	4T18	2017	2018	4T18 x 3T18	4T18 x 4T17	2018 x 2017
Aços Planos	1.005	1.052	943	3.880	4.070	(109)	(62)	190
Placa	1	-	(0)	2	(0)	-	(1)	(2)
Laminados a Quente	298	370	295	1.047	1.273	(75)	(3)	227
Laminados a Frio	137	179	166	597	688	(13)	29	91
Zincados	438	376	368	1.742	1.640	(8)	(70)	(103)
Folhas Metálicas	130	126	113	493	470	(13)	(17)	(23)
Aços Longos UPV	50	53	44	233	192	(9)	(6)	(41)
Perfis Metálicos	198	185	193	808	806	8	(5)	(2)
MERCADO TOTAL	1.253	1.290	1.181	4.922	5.069	(109)	(72)	147

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
CONSOLIDADO – Legislação Societária (milhares de reais)

	4T17	3T18	4T18	2017	2018
Receita Líquida de Vendas	4.992.725	6.164.989	6.050.932	18.524.601	22.968.885
Mercado Interno	2.371.785	3.185.404	2.968.706	8.706.466	11.353.435
Mercado Externo	2.620.940	2.979.585	3.082.226	9.818.135	11.615.450
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(3.579.838)	(4.298.540)	(3.998.456)	(13.596.141)	(16.105.657)
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(3.269.087)	(4.031.450)	(3.723.023)	(12.219.279)	(14.959.864)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(310.751)	(267.090)	(275.433)	(1.376.862)	(1.145.793)
Lucro Bruto	1.412.887	1.866.449	2.052.476	4.928.460	6.863.228
Margem Bruta (%)	28%	30%	34%	27%	30%
Despesas com Vendas	(549.273)	(567.737)	(765.345)	(1.806.256)	(2.257.838)
Despesas Gerais e Administrativas	(102.944)	(100.902)	(154.669)	(392.789)	(470.559)
Depreciação e Amortização em Despesas	(8.069)	(6.440)	(9.358)	(31.903)	(29.314)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	473.380	178.133	188.172	177.342	2.705.337
Resultado de Equivalência Patrimonial	10.611	43.846	39.696	109.111	135.706
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	1.236.592	1.413.349	1.350.972	2.983.965	6.946.560
Resultado Financeiro Líquido	(859.987)	(423.225)	510.350	(2.463.627)	(1.495.643)
Resultado Antes do IR e CSL	376.605	990.124	1.861.322	520.338	5.450.917
Imposto de Renda e Contribuição Social	781	(237.960)	(89.085)	(409.109)	(250.334)
Lucro Líquido do Período	377.386	752.164	1.772.237	111.229	5.200.583

BALANÇO PATRIMONIAL
Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2018
Ativo Circulante	11.881.496	12.014.483
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.411.572	2.248.004
Aplicações Financeiras	735.712	895.713
Contas a Receber	2.197.078	2.078.182
Estoques	4.464.419	5.039.560
Outros Ativos Circulantes	1.072.715	1.753.024
Ativo Não Circulante	33.328.474	35.313.041
Realizável a Longo Prazo	2.591.594	4.382.389
Investimentos	5.499.995	5.630.613
Imobilizado	17.964.839	18.046.864
Intangível	7.272.046	7.253.175
TOTAL DO ATIVO	45.209.970	47.327.524
Passivo Circulante	10.670.050	11.438.552
Obrigações Sociais e Trabalhistas	252.418	248.185
Fornecedores	2.505.695	3.473.822
Obrigações Fiscais	264.097	251.746
Empréstimos e Financiamentos	6.526.902	5.653.439
Outras Obrigações	1.014.980	1.704.857
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cívicas	105.958	106.503
Passivo Não Circulante	26.251.691	25.875.532
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	22.983.942	23.173.635
Tributos Diferidos	1.173.559	601.731
Outras Obrigações	129.323	227.328
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cívicas	719.133	685.953
Outras Provisões	1.245.734	1.186.885
Patrimônio Líquido	8.288.229	10.013.440
Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
Reserva de Capital	30	32.720
Reservas de Lucros		3.064.827
(Prejuízos)/Lucros Acumulados	(1.291.689)	
Outros Resultados Abrangentes	3.779.032	1.065.188
Participação Acionistas Não Controladores	1.260.856	1.310.705
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	45.209.970	47.327.524

FLUXO DE CAIXA
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	3T18	4T18
Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais	801.489	609.552
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores	721.535	1.720.288
Resultado dos acionistas não controladores	30.629	51.949
Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	507.597	486.143
Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	(13.573)	(13.540)
Depreciação, exaustão e amortização	320.614	310.970
Resultado de equivalência patrimonial	(43.846)	(39.696)
Tributos diferidos	110.329	(296.999)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	(47.866)	5.639
Variações monetárias e cambiais líquidas	314.902	(97.728)
Baixas de imobilizado e intangível	27.519	8.862
Provisão passivo atuarial	-	(20.984)
Atualização ações - VJR	(129.721)	(108.548)
Provisões passivos ambientais e desativação	(3.229)	6.252
Correção monetária de empréstimo compulsório da Eletrobrás	-	(21.558)
Ganho líquido na alienação de subsidiária no exterior	(14.402)	-
Provisão (Reversão) para consumo e serviços	(46.700)	55.726
Crédito de Pis e Cofins	(725.038)	(1.483.424)
Outras provisões	(90.747)	(6.984)
Variação do capital de giro	560.645	487.426
Contas a receber - terceiros	263.144	(104.539)
Contas a receber - partes relacionadas	15.797	19.957
Estoques	364.645	(275.342)
Créditos - partes relacionadas	375	112.146
Tributos a Compensar	28.576	373.225
Depósitos Judiciais	(11.534)	25.010
Fornecedores	(312.086)	509.825
Salários e encargos sociais	50.115	(66.521)
Tributos / Refis	(15.126)	(53.909)
Contas a pagar - partes relacionadas	75.888	42.042
Outros	100.851	(94.468)
Outros pagamentos e recebimentos	(677.159)	(434.242)
Juros Pagos	(677.159)	(434.242)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(462.655)	(623.585)
Aquisição de ativo intangível	(74)	(1.569)
Investimentos/AFAC	(96.902)	(121.938)
Aquisição Ativo Imobilizado	(324.870)	(507.014)
Recebimento/(pagamento) em operações de derivativos	(372)	-
Empréstimos concedidos - partes relacionadas	(24.441)	-
Aplicação financeira, líquido de resgate	(161.525)	6.936
Caixa líquido recebido com a alienação de subsidiária no exterior	145.529	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(848.321)	(743.174)
Captações empréstimos e financiamentos	484.165	140.906
Amortização empréstimos - principal	(1.298.413)	(877.472)
Custo de Captação de empréstimos	(34.073)	(6.608)
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(6.605)	9.971
Fluxo de Caixa Livre	(516.092)	(747.236)